

Conhecimento e Raciocínio

Aula 6

Redes Bayesianas

Viriato M. Marques

Licenciatura em Engenharia Informática

DEIS – Departamento de Engenharia Informática e de Sistemas

ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

6. Redes Bayesianas

1. Introdução

- *O mundo não é preto e branco...é cinzento ☺*
- A incerteza está presente em muitos aspectos da realidade
- Em muitas tarefas o desfecho não pode ser previsto com 100% de certeza ...
 - Diagnóstico médico e de falhas
 - Previsão do comportamento de um cliente
 - Qual o risco de ataque cardíaco para uma pessoa que faz boa alimentação, pratica desporto e não fuma? É certo que não o terá?
- A modelação da incerteza pode basear-se em probabilidade, conjuntos difusos, factores de certeza, crença, etc.
- Vamos tratar de um classificador probabilístico designado por Rede Bayesiana

6. Redes Bayesianas

2. Probabilidade - Revisão

- Ideia base de um classificador Bayesiano:
 - Estimar a probabilidade de uma dada classificação ou **hipótese** H , conhecidos os valores dos atributos de um novo exemplo
 - Formalmente, calcular: $p(H_i | \mathbf{X}_{ij})$, com H_i = Hipótese de ordem i , \mathbf{X}_j = vector de atributos $(x_{i1}, x_{i2} \dots x_{in})$ e $p(H|X)$ = probabilidade *a posteriori* ou probabilidade condicionada (p de H suposto \mathbf{X})
- Para isso bastaria:
 - Dispor de um dataset de treino composto pelas diversas combinações possíveis de **todos** os atributos com **todas** as classes, i.e.:
 - Para cada combinação possível dos atributos, contar as ocorrências de cada classe, H_i e as respectivas ocorrências da combinação \mathbf{X}_{ij}
 - Calcular as frequências relativas H_i/X_{ij}

6. Redes Bayesianas

ID	Atributos			Classe
	Febre	Tosse	Dores	Diag
1	B	B	B	Tuberculose
2	B	B	A	Gripe
3	B	A	B	Tuberculose
4	B	A	A	Gripe
5	A	B	B	Gripe
6	A	B	A	Gripe
7	A	A	B	Gripe
8	A	A	A	Gripe
9	B	B	B	Tuberculose
10	B	B	A	Gripe
11	B	A	B	Gripe
12	B	A	A	Gripe
13	A	B	B	Tuberculose
14	A	B	A	Gripe
15	A	A	B	Gripe
16	A	A	A	Gripe

a priori

a posteriori

Fórmula de Bayes

$$p(\text{Febre=B} | \text{Tuberculose}) = \#\{1,3,9\} / \#\{1,3,9,13\} = 3/4 = 0,75$$

$$p(\text{Tuberculose} | \text{Febre=B}) = \#\{1,3,9\} / \#\{1,2,3,4,9,10,11,12\} = 3/8 = 0,375$$

$$p(B | A) = p(A | B) * p(B) / p(A)$$

$$p(\text{Tuberculose} | \text{Febre=B}) = p(\text{Febre=B} | \text{Tuberculose}) * p(\text{Tuberculose}) / p(\text{Febre=Baixa})$$

$$p(\text{Tuberculose} | \text{Febre=B}) = 0,75 * (4/16) / (8/16) = 0,375$$

➤ Fórmula de Bayes

- Relaciona probabilidade *a posteriori* com probabilidade *a priori*

$$p(H | X) = \frac{p(X | H) \cdot p(H)}{p(X)}$$

6. Redes Bayesianas

ID	Atributos			Classe
	Febre	Tosse	Dores	Diagnóstico
1	B	B	B	Tuberculose
2	B	B	A	Gripe
3	B	A	B	Tuberculose
4	B	A	A	Gripe
5	A	B	B	Gripe
6	A	B	A	Gripe
7	A	A	B	Gripe
8	A	A	A	Gripe
9	B	B	B	Tuberculose
10	B	B	A	Gripe
11	B	A	B	Gripe
12	B	A	A	Gripe
13	A	B	B	Tuberculose
14	A	B	A	Gripe
15	A	A	B	Gripe
16	A	A	A	Gripe
17	B	B	A	Gripe
18	B	A	B	Gripe
19	B	A	A	Gripe
20	A	B	B	Tuberculose
21	A	B	A	Gripe
22	A	A	B	Gripe
23	A	A	A	Gripe



Exemplo igual ao anterior
mas com mais tuplos

Para 1 Atributo

a priori

$$p(\text{Febre}=\text{B}|\text{Tuberculose})=3/5=0,6$$

a posteriori

$$p(\text{Tuberculose}|\text{Febre}=\text{B})=3/11=0,272727$$

Fórmula de Bayes

$$p(B|A)=p(A|B)*p(B)/p(A)$$

$$p(\text{Tuberculose}|\text{Febre}=\text{B})=p(\text{Febre}=\text{B}|\text{Tuberculose})*p(\text{Tuberculose})/p(\text{Febre}=\text{Baixa})$$

$$p(\text{Tuberculose}|\text{Febre}=\text{B})=0,6*(5/23)/(11/23)=0,272727$$

Para os 3 Atributos

a priori

$$p(B,B,B|\text{Tuberculose})=2/5=0,4$$

a posteriori

$$p(\text{Tuberculose}|B,B,B)=2/2=1$$

Fórmula de Bayes

$$p(B|A)=p(A|B)*p(B)/p(A)$$

$$p(\text{Tuberculose}|B,B,B)=p(B,B,B|\text{Tuberculose})*p(\text{Tuberculose})/p(B,B,B)$$

$$p(\text{Tuberculose}|B,B,B)=0,4*(5/23)/(2/23)=1$$

6. Redes Bayesianas

➤ O exemplo anterior mostra que

- Para calcular directamente $P(H|X)$ das tabelas, é necessário conhecer um número enorme de exemplos, dado que têm de se considerar:
- Todas as combinações possíveis dos N atributos
- Multiplicar essas combinações por todas as classes
- Ter um número “elevado” de instâncias de cada combinação de atributos / classe para se poder aproximar a probabilidade através das frequências relativas calculadas

➤ Exemplo:

- 5 atributos, cada um com 3 valores, 4 classes: $3^5 \cdot 4 = 972$. Se se pretendesse uma média de 100 exemplos por cada combinação de atributos / classe, ter-se-ia necessidade de cerca de $972 \cdot 100 = 97200$ exemplos !

6. Redes Bayesianas

- Em termos práticos é pois necessário procurar uma abordagem que permita reduzir o número de exemplos de treino necessários:

- Pode conseguir-se partindo da Fórmula de Bayes, já apresentada:

$$p(H | X) = \frac{p(X | H) \cdot p(H)}{p(X)}$$

- Contudo, aparentemente nada se ganha ao exprimir $p(H|X)$ em função de $p(X|H)$: o número de exemplos necessário seria do mesmo modo muito elevado!
- E com a agravante de terem de se calcular ainda $p(H)$ e $p(X)$

6. Redes Bayesianas

Independência Condicional

- Exemplo: a habilidade de leitura e o comprimento do braço são variáveis aleatórias condicionalmente independentes. Porquê?
 - Estatisticamente poderá verificar-se que quanto maior o comprimento do braço, C, maior a habilidade de leitura, L
 - Contudo, esta relação é explicada atendendo à idade, I: quanto maior a idade, maior o comprimento do braço e a habilidade de leitura. Fixando I, a correlação entre L e C desaparece
 - Ou seja, L é afinal condicionalmente **dependente** de I
 - E, além disso, L é condicionalmente **independente** de C
- Formalmente, sendo X, Y e Z variáveis aleatórias, X é independente de Y se

$$p(X | Y, Z) = p(X | Z)$$

6. Redes Bayesianas

3. Redes Bayesianas

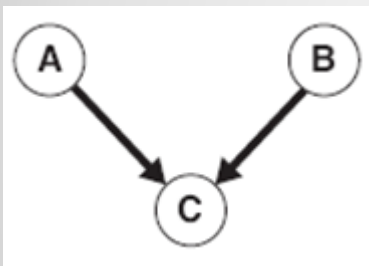
- Este classificador não exige a independência condicional de todos os atributos dentro de uma mesma classe
- Pelo contrário, este modelo permite traduzir dependências condicionais, mas apenas as “importantes”
 - Situa-se assim entre as exigências da Fórmula de Bayes original (dependência condicional de todos os atributos, da classe) e as do classificador Naïve Bayes (independência condicional de todos os atributos, da classe)
- O aspecto geral de uma rede Bayesiana é o de um grafo acíclico e dirigido
 - As dependências são traduzidas por setas, entre atributos
 - Os atributos constituem nós e contêm tabelas de probabilidade condicionada que os associam ao(s) nó(s) pai
 - O grafo não pode conter quaisquer ciclos fechados

6. Redes Bayesianas

Modelo

➤ Sejam 3 variáveis aleatórias A, B e C

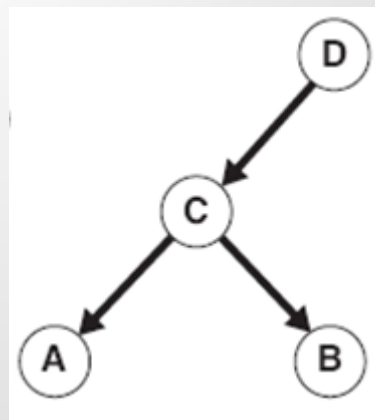
- Se A for independente de B, e A e B influenciarem, ambas, C, a rede correspondente terá o seguinte aspecto:



- A e B são **pais** de C
- C é **filho** de A e B

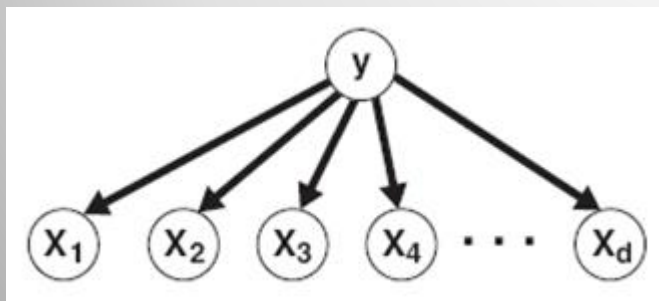
➤ Na rede seguinte:

- D é um **antepassado** de B
- B é um **descendente** de D



6. Redes Bayesianas

- A cada nó são assinaladas as seguintes tabelas de probabilidade:
 - Se um nó não tem pais, a tabela é do tipo $p(X)$
 - Se um nó tem apenas 1 pai, a tabela é do tipo $p(X|Y)$
 - Se um nó tem vários pais, a tabela é do tipo $p(X|Y_1, Y_2 \dots Y_n)$
- De acordo com este modelo, a independência condicional entre atributos feita pelo Naïve Bayes Classifier pode ser assim visualizada:



- Cada nó X_i terá apenas uma tabela de probabilidade condicionada do tipo $p(X_i|Y)$, dado que cada atributo depende apenas de Y
- Foram exactamente estas frequências que se calcularam anteriormente e que figuram no produto $\prod_{i=1}^d P(X_i | Y = y)$

6. Redes Bayesianas

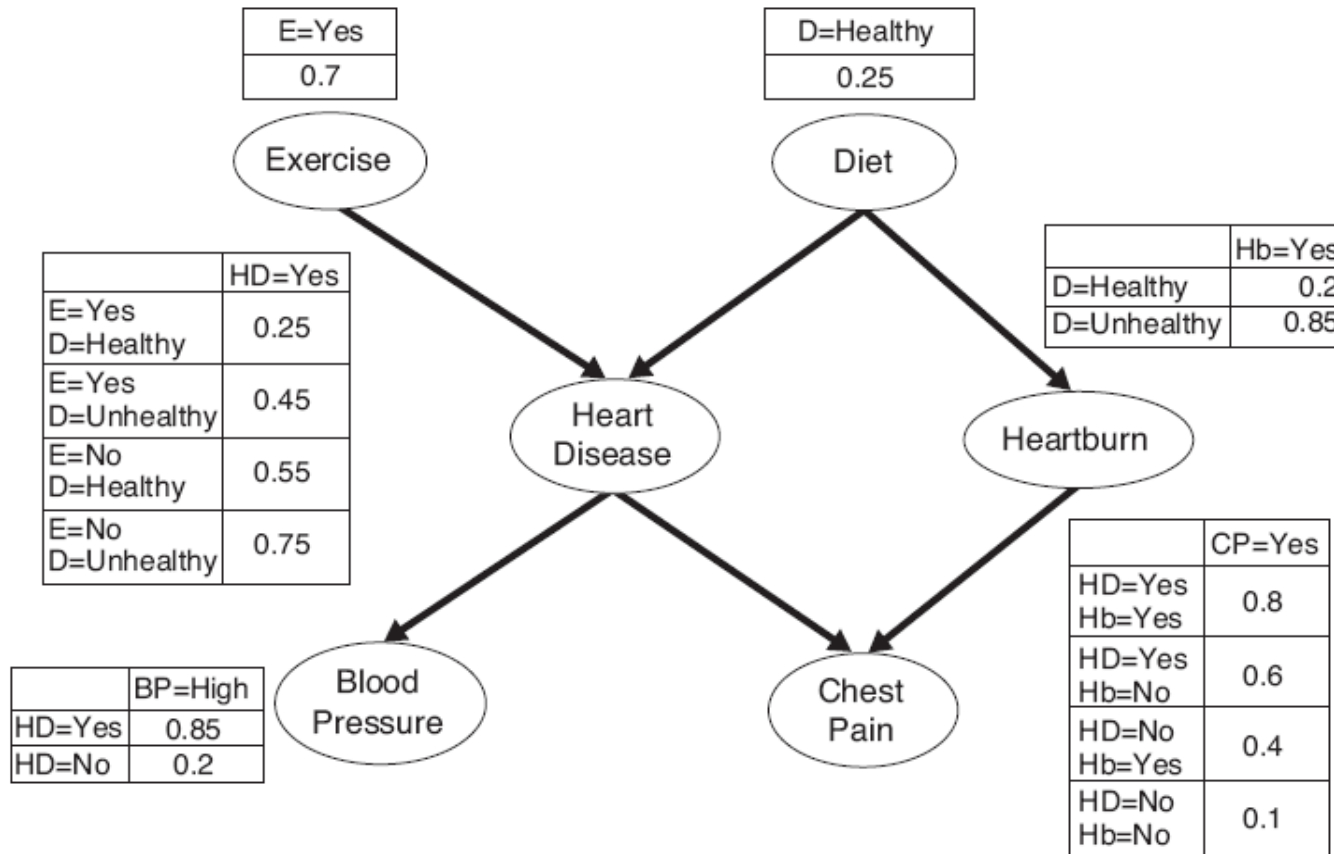


Figure 5.13. A Bayesian belief network for detecting heart disease and heartburn in patients.

6. Redes Bayesianas

- Desenhar uma Rede Bayesiana envolve 2 fases:
 - Desenhar a rede
 - Estimar as probabilidades condicionais envolvidas (através de históricos ou opinião de peritos)
- Para desenhar a rede há duas opções
 1. Captar as relações de causa-efeito e traçar as setas das causas para os efeitos
 2. Proceder sistematicamente (ver rede anterior):
 - Ordenar as variáveis. Por exemplo: E, D, HD, Hb, CP, BP
 - $P(D|E)$ pode simplificar-se para $p(D)$
 - $P(HD|E, D)$ não pode simplificar-se
 - $P(Hb|HD, E, D)$ pode simplificar-se para $p(Hb|D)$
 - $P(CP|Hb, HD, E, D)$ pode simplificar-se para $p(CP|Hb, HD)$
 - $P(BP|CP, Hb, HD, E, D)$ pode simplificar-se para $p(BP|HD)$
- Esta abordagem pode gerar modelos diferentes consoante a ordenação original das variáveis, mas garante ausência de ciclos
- Dificuldade: para d atributos há $d!$ grafos distintos

6. Redes Bayesianas

Cálculos com Redes Bayesianas

➤ Uma Rede Bayesiana permite 3 tipos de cálculos base:

1. Probabilidade conjunta de qualquer acontecimento

$$P(x_1, x_2 \dots x_n) = \prod_{i=1}^n P(x_i \mid \text{Parents}(X_i))$$

2. Inferência:

a. Causal (das causas para os efeitos)

b. Diagnóstico (dos efeitos para as causas)

e

$$p(x_1 \mid x_2 \dots x_n) = \frac{p(x_1, x_2 \dots x_n)}{p(x_2 \dots x_n)}$$

$$\longrightarrow \left\{ \begin{array}{l} p(A \mid B) = \frac{p(A, B)}{p(B)} \\ p(A \mid B, C, D) = \frac{p(A, B, C, D)}{p(B, C, D)} \end{array} \right.$$

➤ Existem ainda outros tipos de cálculos baseados nestes, nomeadamente Intercausal (estudo da influência de novas causas sobre um efeito comum) e Misto (mistura de várias destas formas num só cálculo)

6. Redes Bayesianas

- Note-se que, por exemplo

$$p(A | B, C, D) = \frac{p(A, B, C, D)}{p(B, C, D)} = \frac{p(A, B, C, D)}{p(\bar{A} B, C, D) + p(A, B, C, D)}$$

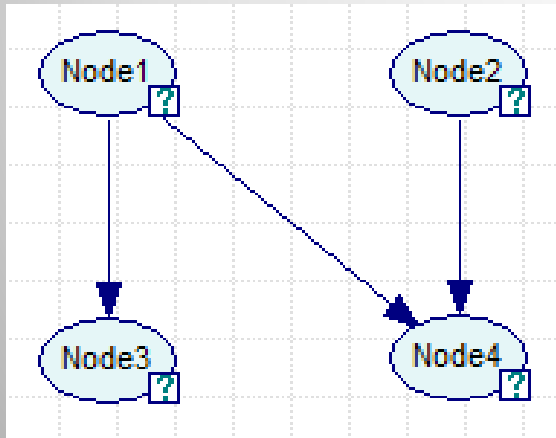
- Isto significa que, conhecidas as probabilidades conjuntas relativas a uma rede, é pode aplicar-se a equação acima para realizar uma inferência de diagnóstico
- Por outro lado, como vimos, para calcular estas probabilidades conjuntas basta aplicar

$$P(x_1, x_2 \dots x_n) = \prod_{i=1}^n P(x_i | Parents(X_i))$$

- que permite calculá-las a partir das probabilidades condicionadas que figuram nos nós da rede

6. Redes Bayesianas

- Uma rede Bayesiana permite:
 - Reduzir muito o número de probabilidades que é necessário conhecer inicialmente para implementar a rede
 - Que essas probabilidades sejam do tipo condicionado e não conjuntas (importante no caso de a rede ser modelizada por recurso a opinião de peritos e não por análise de dados)
- Exemplo



Supondo que as 4 variáveis são binárias, teremos de conhecer, para implementar a rede, $1+1+2+4=8$ probab. condicionadas

O número de probabilidades conjuntas é, no entanto, $2^4=16$ (correspondente às combinações de 0000 a 1111) ou seja, o dobro das condicionadas atrás referidas

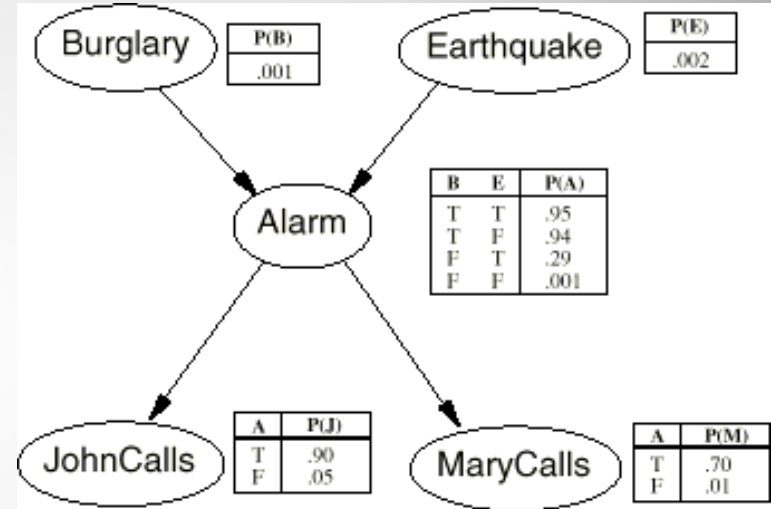
6. Redes Bayesianas

- Suponha-se que temos 20 variáveis booleanas tais que cada uma é influenciada, no máximo, por 5 outras:
 - Rede Bayesiana:
 - Para cada nó, a tabela conterá as combinações binárias de 5 variáveis, num total de $2^5=32$ linhas.
 - Como são 20 nós, a rede necessitará da especificação de $20 \times 32=640$ probabilidades.
 - Probabilidade Conjunta:
 - Uma tabela de probabilidade conjunta teria de conter $2^{20}= 1.048.576$ probabilidades
- Ora, para realizar inferências com redes Bayesianas estas probabilidades conjuntas
 - Podem ser calculadas somente à medida que são necessárias
 - O seu valor é determinado a partir das condicionadas

6. Redes Bayesianas

➤ Exemplo 1: Cálculo de Probabilidades Conjuntas

Uma casa possui um alarme que toca quando há assaltos mas, por vezes, também quando há um tremor de terra. Quando toca, os vizinhos João e Maria telefonam ao dono, segundo as probabilidades assinaladas na rede Bayesiana da figura. Calcular a probabilidade de John e Mary telefonarem ambos, o alarme tocar e não ocorrer nenhum roubo nem tremor de terra:



$$P(x_1, x_2 \dots x_n) = \prod_{i=1}^n P(x_i \mid Parents(X_i))$$

$$\begin{aligned} P(J, M, A, \neg B, \neg E) &= \\ &= P(J|A) \times P(M|A) \times P(A \mid \neg B, \neg E) \times P(\neg B) \times P(\neg E) = \\ &= 0.90 \times 0.70 \times 0.001 \times 0.999 \times 0.998 = \\ &= 0.00062 \end{aligned}$$

6. Redes Bayesianas

➤ Exemplo 2: Inferência Causal

- Um indivíduo X pratica exercício.
- De acordo com a rede Bayesiana da figura, deverá ser classificado como candidato ou não candidato a uma doença de coração?

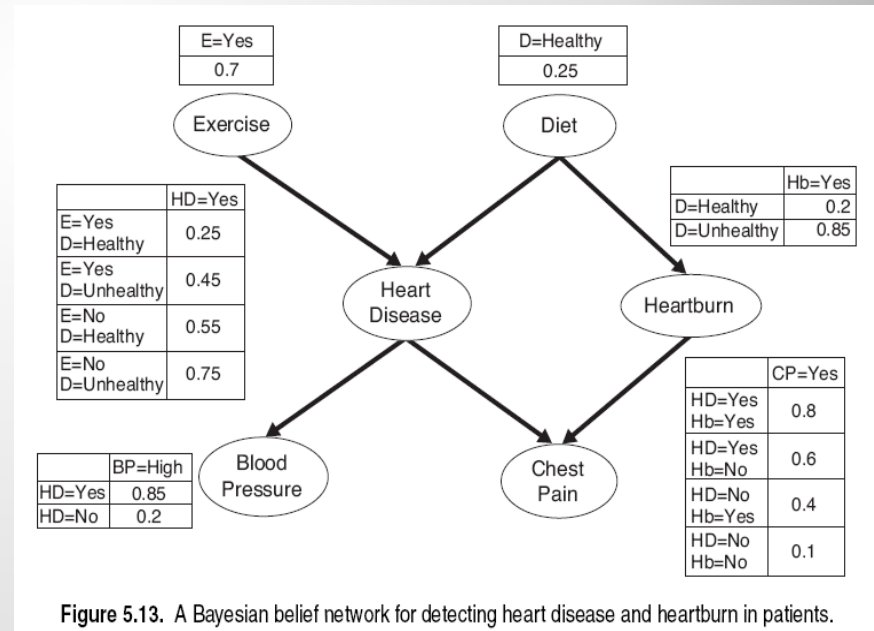


Figure 5.13. A Bayesian belief network for detecting heart disease and heartburn in patients.

6. Redes Bayesianas

1. A rede especifica que $p(\text{Exercise}=\text{Yes})=0,7$.
2. Por se tratar de um nó sem pai, esta probabilidade significa que, retirada uma amostra da população, 70% dos indivíduos praticam exercício.
3. Se nada for dito em contrário, é com esta probabilidade que se lida no cálculo de outras probabilidades da rede.
4. Porém, neste caso o enunciado especifica o valor do atributo Exercise ao afirmar que X pratica exercício: ou seja, $p(\text{Exercise}=\text{Yes})=1$ (logo, $p(\text{Exercise}=\text{No})=0$)
5. Contudo, para dieta nada se sabe (o enunciado é omissivo) e portanto X pode ou não ter uma dieta saudável
6. O problema consiste em calcular $p(\text{HD}=\text{Yes})$, sabendo que para X $p(\text{Exercise}=\text{Yes})=1$ e nada sabendo de $p(\text{Diet}=\text{Healthy})$, pelo que se assumem as probabilidades dadas na tabela de Diet. Ou seja:

D=Healthy
0.25

	HD=Yes
E=Yes D=Healthy	0.25
E=Yes D=Unhealthy	0.45
E=No D=Healthy	0.55
E=No D=Unhealthy	0.75

$$\begin{aligned} p(\text{HD}=\text{Yes} | (\text{Exercise}=\text{yes}, \text{Diet}=\text{Healthy} \vee \text{Exercise}=\text{yes}, \text{Diet}=\text{Unhealthy})) &= \\ &= p(\text{HD}=\text{Yes} | (E=\text{Yes}, D=\text{Yes})) \cdot p(E=\text{Yes}) \cdot p(D=\text{Yes}) + p(\text{HD}=\text{Yes} | (E=\text{Yes}, D=\text{No})) \cdot p(E=\text{Yes}) \cdot p(D=\text{No}) = \\ &= (0,25 \times 1 \times 0,25) + (0,45 \times 1 \times (1 - 0,25)) = 0,4 \end{aligned}$$

6. Redes Bayesianas

Falta agora determinar a probabilidade de NÃO ter doença do coração:

$$\begin{aligned} p(HD=No | (Exercise=yes, Diet=Healthy \vee Exercise=yes, Diet=Unhealthy)) &= \\ = p(HD=No | (E=Yes, D=Yes) \cdot p(E=Yes) \cdot p(D=Yes) + p(HD=No | (E=Yes, D=No) \cdot p(E=Yes) \cdot p(D=No)) &= \\ = ((1-0,25) \times 1 \times 0,25) + ((1-0,45) \times 1 \times (1-0,25)) &= 0,6 \end{aligned}$$

- Como $0,6 > 0,4$ o indivíduo X é classificado como **não candidato** a doença do coração
- Notar que o segundo cálculo é o complementar do primeiro, pelo que poderia ter-se feito assim:

$$\begin{aligned} p(HD=No | (Exercise=yes, Diet=Healthy \vee Exercise=yes, Diet=Unhealthy)) &= \\ = 1 - p(HD=Yes | (Exercise=yes, Diet=Healthy \vee Exercise=yes, Diet=Unhealthy)) &= \\ = 1 - 0,4 &= \\ = 0,6 \end{aligned}$$

6. Redes Bayesianas

➤ Exemplo 3: Inferência Causal

- Sem qualquer informação adicional, e no cenário descrito por esta rede, inferir qual a probabilidade de uma pessoa ter uma doença do coração (HD)

$$\begin{aligned} p(HD=Yes) &= \\ &= p(HD=Yes|E=Yes,D=Yes).p(E=Yes).p(D=Yes) + p(HD=Yes|E=No,D=Yes).p(E=No).p(D=Yes) + \\ &+ p(HD=Yes|E=No,D=No).p(E=No).p(D=No) + p(HD=Yes|E=No,D=No).p(E=No).p(D=No) = \\ &= (0,25 \times 0,7 \times 0,25) + (0,45 \times 0,7 \times (1-0,25)) + (0,75 \times (1-0,7) \times (1-0,25)) + (0,55 \times (1-0,7) \times 0,25) = \\ &= (0,25 \times 0,7 \times 0,25) + (0,45 \times 0,7 \times 0,75) + (0,75 \times 0,3 \times 0,75) + (0,55 \times 0,3 \times 0,25) = \\ &= 0,49 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} p(HD=No) &= 1 - p(HD=Yes) = \\ &= 1 - 0,49 = \\ &= 0,51 \end{aligned}$$

Como $0,51 > 0,49$, na ausência de informação adicional há uma ligeira probabilidade a favor de não se contrair doença do coração (HD)

6. Redes Bayesianas

➤ Exemplo 4: Inferência Causal

- Qual a probabilidade de uma pessoa ter tensão alta (BP=H) sabido que pratica exercício e tem dieta saudável ?

$$P(x_1, x_2 \dots x_n) = \prod_{i=1}^n P(x_i \mid \text{Parents}(X_i))$$

$$p(\text{BP}=\text{Yes}, E=\text{Yes}, D=\text{Yes})=$$

$$=p(\text{BP}=\text{H} \mid \text{HD}=\text{Yes}, E=\text{YES}, D=\text{Yes} \vee \text{HD}=\text{No}, E=\text{YES}, D=\text{Yes})=$$

$$=p(\text{BP}=\text{H} \mid \text{HD}=\text{Yes}, E=\text{YES}, D=\text{Yes}) + p(\text{BP}=\text{H} \mid \text{HD}=\text{No}, E=\text{YES}, D=\text{Yes})=$$

$$=p(\text{BP}=\text{H} \mid \text{HD}=\text{Yes}).p(\text{HD}=\text{Yes} \mid E=\text{Yes}, D=\text{Yes}).p(E=\text{Yes}).p(D=\text{Yes}) +$$

$$+p(\text{BP}=\text{H} \mid \text{HD}=\text{No}).p(\text{HD}=\text{No} \mid E=\text{Yes}, D=\text{Yes}).p(E=\text{Yes}).p(D=\text{Yes})=$$

$$=(0,85 \times 0,25 \times 1 \times 1) + (0,2 \times (1 - 0,25) \times 1 \times 1) =$$

$$=0,3625$$

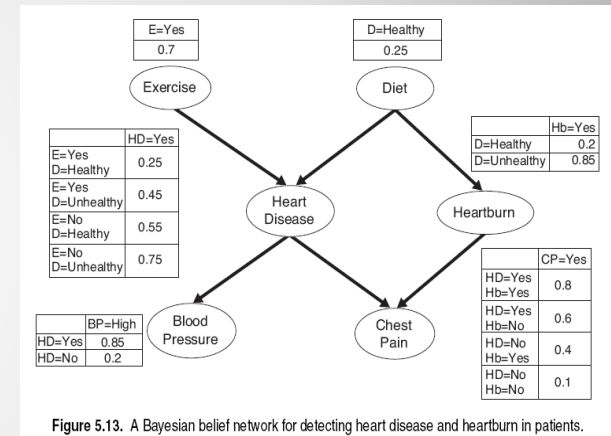


Figure 5.13. A Bayesian belief network for detecting heart disease and heartburn in patients.

6. Redes Bayesianas

➤ Exemplo 5: Inferência de Diagnóstico

Qual a probabilidade de doença do coração para um doente que tem tensão arterial elevada, não faz exercício nem tem uma dieta saudável?

$$p(x_1 | x_2 \dots x_n) = \frac{p(x_1, x_2 \dots x_n)}{p(x_2 \dots x_n)}$$

$$P(x_1, x_2 \dots x_n) = \prod_{i=1}^n P(x_i | Parents(X_i))$$

$$p(DC | TA, \bar{E}, \bar{D}) = \frac{p(DC, TA, \bar{E}, \bar{D})}{p(TA, \bar{E}, \bar{D})} =$$

$$p(TA | DC) \cdot p(DC | \bar{E}, \bar{D}) \cdot p(\bar{E}) \cdot p(\bar{D})$$

$$= \frac{p(TA | DC) \cdot p(DC | \bar{E}, \bar{D}) \cdot p(\bar{E}) \cdot p(\bar{D})}{p(TA | DC) \cdot p(DC | \bar{E}, \bar{D}) \cdot p(\bar{E}) \cdot p(\bar{D}) + p(TA | \bar{DC}) \cdot p(\bar{DC} | \bar{E}, \bar{D}) \cdot p(\bar{E}) \cdot p(\bar{D})} =$$

$$= \frac{0,85 \times 0,75 \times 1 \times 1}{0,85 \times 0,75 \times 1 \times 1 + 0,2 \times (1 - 0,75) \times 1 \times 1} = 0,9272$$

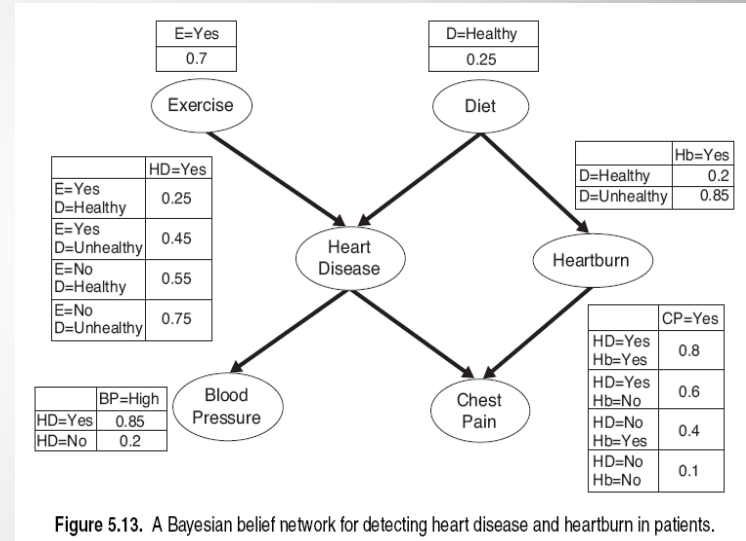


Figure 5.13. A Bayesian belief network for detecting heart disease and heartburn in patients.

6. Redes Bayesianas

Redes Bayesianas - Resumo

➤ Este classificador:

- Apresenta uma solução gráfica para a representação de conhecimento / probabilidades / dependência
- Pode representar ligações causais
- Construir uma rede real pode consumir muito tempo e esforço
 - Contudo, a sua manutenção é simples
- É adequado a domínios com dados incompletos
- É robusto em relação a *overfitting*

6. Redes Bayesianas

Redes Bayesianas

FIM



Naïve Art